

Assembleia mantém greve e impõe condições para negociar com Reitoria

A assembleia geral dos docentes da Unicamp, reunida na tarde desta segunda-feira, 7, no auditório da ADunicamp decidiu – com apenas um voto contra e duas abstenções – manter a greve e, ainda, abrir negociações com a Reitoria da Unicamp mediante algumas condições.

A abertura da negociação foi discutida na assembleia a partir de um comunicado emitido ontem pela Reitoria (leia abaixo), no qual ela propõe discutir apenas as pautas específicas e não o reajuste salarial. Por decisão da assembleia, esta negociação será aceita a partir do momento em que a Reitoria reconhecer formalmente que houve perdas salariais e que elas serão repostas, entre outras condições.



Deliberações da Assembleia Docente

1) **Continuidade** da greve

2) **Negociar** diretamente com a Reitoria da Unicamp sob as seguintes condições:

a. Reconhecimento formal de que houve perdas salariais e compromisso de que elas serão repostas

b. Reconhecimento formal de que a greve em curso necessariamente tem impacto sobre o calendário escolar, havendo necessidade de adequá-lo quando terminar a greve.

c. Implementação de soluções contemplando, dentre outros:

c1. Na impossibilidade, alegada pelo Cruesp, de reajuste salarial na data-base da categoria, abono salarial a todos servidores docentes e técnico-administrativos da Unicamp (ativos e aposentados), com o compromisso de incorporação ao salário.

c2. Auxílio refeição.

3) **Levar ao Fórum das Seis** a proposta da Faculdade de Educação, de negociar o índice de reajuste salarial com o CRUESP a ser implementado de acordo com a disponibilidade financeira de cada universidade.

4) **Nova Assembleia Geral na 5ª feira da próxima semana, dia 17/07 às 14h**, com possibilidade de antecipação caso surjam fatos relevantes.

O comunicado da Reitoria

Considerando a impossibilidade de avançar, neste momento, na definição do índice de reajuste salarial para os servidores das três universidades estaduais paulistas;

Considerando o adiamento das discussões sobre o índice de reajuste salarial para setembro/outubro de 2014, conforme proposta do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp);

Considerando a necessidade de evitar impactos negativos aos servidores da Unicamp;

A reitoria da Unicamp entende ser o momento de negociar a pauta específica de seus servidores, apresentando os seguintes itens:

1. Concessão do Auxílio Refeição para os servidores da Unicamp, nos mesmos moldes e valores da USP, com validade a partir do primeiro dia útil após a total normalização das atividades.

2. Discussão da segunda fase do processo de isonomia salarial com a USP, com a primeira reunião no décimo dia útil após a total normalização das atividades.

3. Definição de reuniões para o prosseguimento da negociação dos demais pontos das pautas específicas de professores, funcionários e estudantes.

REITORIA DA UNICAMP

Campinas, 07 de julho de 2014

